

Ex.ma Sra Jornalista do

Jornal de Notícias;

Sara Dias Oliveira:

Li uma reportagem sua no Jornal de Notícias na passada sexta-feira, dia 23 de setembro, onde relatou o trabalho desenvolvido pelo professor Jorge Sottomaior Braga como um exemplo de inovação e de sucesso pedagógico para as aprendizagens dos alunos.

Sou professor do ensino básico e tenho também algum trabalho realizado junto dos alunos que poderá ser classificado como inovador, considero até que fará parte do futuro da tecnologia educativa, pois, utilizo as redes sociais para o contato direto com os alunos, a fim de lecionar os conteúdos letivos.

No ano letivo de 2014 / 2015 foi-me atribuído um grupo de alunos, a maioria de etnia cigana, que estavam a causar problemas de comportamento e de nenhum rendimento escolar. A estes alunos passei a lecionar em regime de tutoria um conjunto de disciplinas curriculares.

Comecei por concentrar os esforços na capacidade de os alunos saberem ler e escrever, alguns com mais de 16 anos, revelaram que não o sabiam. Para isso, em vez dos tradicionais textos curriculares de português, apresentei textos de canções conhecidas que motivaram os alunos a ler e a escrever.

Trouxe inclusive uma viola para a sala de aula onde pelo ensaio de diversas canções os alunos melhoraram em muito, as capacidades de leitura e escrita.

Porém a parte mais inovadora penso que terá sido ter criado um endereço de correio eletrónico para todos os alunos e para o qual enviava fotografias com os conteúdos expostos no quadro da sala de aula.

No ano letivo de 2015 / 2016 voltei a ter um outro grupo de alunos, agora incluídos no Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), no qual se encontravam vários alunos com um historial de muitas reprovações, devido ao baixo sucesso escolar, a problemas de indisciplina e pouca assiduidade.

Voltei a aplicar a fórmula de fotografar o quadro da sala de aula e enviar para o correio eletrónico dos alunos sempre que houvesse motivos ou conteúdos válidos para as aprendizagens dos mesmos.

Para além de contatar com os alunos por correio eletrónico, inovei a prática pedagógica ao enviar para eles também ficheiros PDF com os textos distribuídos na sala de aula. Esta pequena operação permitiu aos alunos ter sempre disponível os textos e visualizar os mesmos inclusive a partir do telemóvel.

Alojei ainda no meu facebook quer os conteúdos que foram dados com recurso ao quadro da sala de aula, as fotocópias com os textos das matérias principais ficando assim disponível e acessível a todos.

Consegui assim que qualquer aluno pode ter acesso aos conteúdos dados nas aulas, rever ou estudar a qualquer hora do dia, mesmo no caso de terem faltado às aulas, terem estado desatentos ou indispostos, terem vindo sem material para escrever ou qualquer outro problema.

Em relação à prática pedagógica do professor Jorge Braga em que utiliza o Skype, tenho a ideia desenvolver alguns vídeos com a exemplificação de alguns casos práticos nas oficinas. Não tive porém a oportunidade de os elaborar pois não houve disponibilidade de salas ou espaços onde atuar.

Pode parecer procedimento menor tirar uma fotografia ao quadro da sala de aula e disponibilizar a mesma, mas para que não haja reclamações de conteúdos errados ou outros, obriga a que o professor saiba muito bem o que vai dar, de modo a concluir cada problema ou questão num único quadro, tenha uma caligrafia legível, organize corretamente a exposição dos conteúdos no quadro, entre outros.

Deixo-lhe o meu endereço de facebook: <https://www.facebook.com/aurelio.correia.9>

Sem mais de momento e com os melhores cumprimentos,

Malaposta em 24 de setembro de 2016

*Aurélio de Oliveira Correia*